



FACULDADE DE ENFERMAGEM NOVA ESPERANÇA
CURSO BACHARELADO EM ODONTOLOGIA

MARIA DA CONCEIÇÃO LEITE DE CALDAS

**LAMINADOS CERÂMICOS COMO ALTERNATIVA NA REABILITAÇÃO
ORAL ESTÉTICA: RELATO DE CASO**

JOÃO PESSOA - PB
2024

MARIA DA CONCEIÇÃO LEITE DE CALDAS

**LAMINADOS CERÂMICOS COMO ALTERNATIVA NA REABILITAÇÃO
ORAL ESTÉTICA: RELATO DE CASO**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado à
Faculdade Nova Esperança como parte dos
requisitos exigidos para conclusão do curso de
Bacharelado em Odontologia.

Orientador: Prof. Me. Marcos André Azevedo Da Silva

JOÃO PESSOA - PB
2024

C151

Caldas, Maria da Conceição Leite de

Laminados cerâmicos como alternativa na reabilitação oral
estética: relato de caso / Maria da Conceição Leite de Caldas. –
João Pessoa, 2024.
20f.; il.

Orientador: Prof^o. M. Marcos André Azevedo da Silva.
Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em
Odontologia) – Faculdade Nova Esperança - FACENE

1. Facetas Dentárias. 2. Planejamento de Prótese Dentária. 3.
Estética Dentária. I. Título.

CDU: 616.314-008.4

MARIA DA CONCEIÇÃO LEITE DE CALDAS

**LAMINADOS CERÂMICOS COMO ALTERNATIVA NA REABILITAÇÃO ORAL
ESTÉTICA: RELATO DE CASO**

Relatório apresentado à Faculdade Nova Esperança como parte das exigências para a obtenção do título de Cirurgião-Dentista.

João Pessoa, 28 de maio de 2014.

BANCA EXAMINADORA

Mayra Sousa Gomes

Prof.ª Dr.ª Mayra Sousa Gomes
(Faculdades Nova Esperança)

Amaro Lafayette Nobre Formiga Filho

Prof. Dr. Amaro Lafayette Nobre Formiga Filho
(Faculdades Nova Esperança)

Marcos André Azevedo da Silva

Prof. Me. Marcos André Azevedo da Silva
(Faculdades Nova Esperança)

AGRADECIMENTOS

Primeiramente, agradeço a Deus, fonte de toda a sabedoria e força, por me conceder a oportunidade e a capacidade de trilhar este caminho acadêmico. Sua presença constante em minha vida tem sido um farol de esperança e orientação, especialmente nos momentos mais desafiadores desta jornada.

À minha família, expresso minha profunda gratidão e amor. Vocês foram meu alicerce e inspiração. Aos meus pais, agradeço pelo apoio incondicional, pelos ensinamentos e por acreditarem no meu potencial mesmo quando eu duvidava. Suas palavras de encorajamento e seus sacrifícios são as razões pelas quais pude perseverar e alcançar este marco.

Aos amigos que essa graduação me deu, agradeço pelo companheirismo, pelas palavras de incentivo e pelos momentos de descontração que tornaram a caminhada mais leve. Vocês são minha base e meu porto seguro.

Agradeço ao meu orientador Prof. Marcos André Azevedo da Silva por sua orientação, paciência e vasto conhecimento compartilhado. Suas sugestões, críticas construtivas e apoio foram cruciais para o desenvolvimento deste trabalho. A sua disposição em guiar-me e a sua confiança no meu potencial foram fundamentais para que eu pudesse alcançar este objetivo.

Agradeço também a banca avaliadora, por aceitarem o convite para avaliar este trabalho e por dedicarem seu tempo e expertise para contribuir com suas valiosas observações. Suas considerações são extremamente importantes para o aprimoramento deste projeto e para o meu crescimento acadêmico e profissional.

LAMINADOS CERÂMICOS COMO ALTERNATIVA NA REABILITAÇÃO ORAL ESTÉTICA: RELATO DE CASO

RESUMO

A busca pelo padrão estético do sorriso tem se tornado cada vez mais frequente. Nessa perspectiva, a odontologia restauradora, com os avanços tecnológicos dos materiais dentários e o aperfeiçoamento das técnicas, vem se destacando no campo da estética odontológica. Dentre as opções de tratamento desta especialidade, têm-se os trabalhos indiretos com as cerâmicas odontológicas, material de excelente resultado, quando bem indicado e executado dentro de uma técnica correta. Este relato teve por objetivo demonstrar um caso clínico de uma reabilitação estética anterior, com coroa e facetas em porcelana. O caso foi realizado na Especialização de Prótese Dentária do Centro Odontológico de Estudos e Pesquisa (COESP), em paciente do sexo masculino, com queixa estética nos incisivos superiores centrais e laterais. O mesmo foi executado por um especializando do curso de prótese dentária da referida escola. O caso envolveu um planejamento com mockup, a substituição de coroa e restaurações antigas, e cimentação com ajuste oclusal. Ao término, atingiu-se o resultado desejado pela equipe e pela paciente, e pôde-se concluir que a partir de um planejamento criterioso, a escolha adequada do material, o correto emprego da técnica e uma boa relação do profissional com laboratório de prótese, se reflete de maneira positiva no resultado da reabilitação.

Palavras-Chave: facetas dentárias, planejamento de prótese dentária, estética dentária.

ABSTRACT

The search for the aesthetic standard of the smile has become increasingly frequent. In this perspective, restorative dentistry, with the technological advances in dental materials and the improvement of techniques, has been standing out in the field of dental aesthetics. Among the treatment options for this specialty, there are indirect works with dental ceramics, a material with excellent results, when well indicated and executed using the correct technique. This report aimed to demonstrate a clinical case of a previous aesthetic rehabilitation, with porcelain crown and veneers. The case was performed at the Specialization in Dental Prosthesis of the Centro Odontológico de Estudos e Pesquisa (COESP), in a male patient, with aesthetic complaints in the upper central and lateral incisors. The same was performed by a specialization student with a course in dental prosthesis at the aforementioned school. The case involved planning with mockup, crown replacement and old restorations, and cementation with occlusal adjustment. At the end, the desired result was achieved by the team and the patient, and it could be concluded that from careful planning, the adequate choice of material, the correct use of the technique and a good relationship between the professional and the prosthesis laboratory, reflects positively on the outcome of rehabilitation.

Keywords: Dental Veneers, Dental, Prosthetic Planning, Dental Aesthetics.

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO	9
2	RELATO DE CASO	11
3	DISCUSSÃO	18
4	CONCLUSÃO	20
	REFERÊNCIAS.....	21

1 INTRODUÇÃO

Por definição, laminados cerâmicos, também chamados de facetas dentárias, são peças protéticas finas, confeccionadas em material com boas propriedades adesivas, que recobrem a face vestibular do dente, podendo revestir de maneira acessória partes dos terços proximais e incisal. Porém, a depender do manejo por parte do profissional, os laminados podem perder as suas características de conservação dentária (Boitelle et al., 2019).

A preservação do remanescente dentário depende das condições do substrato que se vai trabalhar. Idealmente, deve-se fazer um preparo de boca prévio à confecção de laminados, que a depender da condição dentária inicial. Entretanto, a pressa na entrega da protese muitas vezes torna-se prioridade, exigindo que o profissional trabalhe em condições desfavoráveis de coloração e posição dentária (Abrantes et al., 2019; Silva; Santo; Yamashita, 2021).

Em relação aos materiais de confecção para trabalhos estéticos indiretos, as cerâmicas odontológicas destacam-se devido às suas propriedades mecânicas e ópticas excelentes. Entre as vantagens da sua utilização, tem-se: boa resistência, estabilidade de cor, lisura de superfície e capacidade de mimetização da estrutura dental. Os sistemas cerâmicos mais comuns na odontologia incluem a cerâmica feldspática, a cerâmica feldspática reforçada com leucita e

o dissilicato de lítio, sendo este último o de escolha para casos de laminados, pois soma às ótimas características das porcelanas a uma ótima capacidade adesiva (Okida et al., 2016; Almeida et al., 2019; Santos; Alves, 2020).

O sucesso do tratamento estético envolve um bom diagnóstico e um correto planejamento e execução do caso. A utilização de fotografias, em todas as fases do tratamento, facilita a dinâmica clínica, a comunicação com o paciente e o laboratório de prótese dentária. O planejamento deve ser individualizado e contar com um ensaio prévio, por meio de mockup, onde o paciente visualiza e opina acerca do resultado final (Spezzia 2022).

O tratamento muitas vezes é multidisciplinar, cabendo ao reabilitador, conhecer minimamente todas estas áreas, para um correto planejamento do caso. Para a fase protética, é imprescindível que o profissional domine as técnicas de preparo, moldagem, cimentação e ajustes, para que ao final, o resultado seja esteticamente satisfatório e dentro dos princípios biológicos que regem a odontologia (Silva, 2021; Pagnami, 2021).

Assim, o presente estudo teve por objetivo apresentar um caso clínico de restabelecimento da estética do sorriso por meio da confecção de facetas e coroa cerâmica, e discutir acerca da técnica, materiais envolvidos e sobre o impacto que um bom resultado estético tem na qualidade de vida do indivíduo.

2 RELATO DE CASO

Paciente do sexo masculino, buscou o Curso de Especialização de Prótese Dentária do Centro Odontológico de Estudos e Pesquisa (COESP), queixando-se da estética do sorriso. Este relatou que os dentes apresentavam-se desgastados, como consequência de apertamento, e assim, pouco aparentes ao sorrir.

Ao exame clínico extra oral foi observada simetria facial, sorriso baixo na hemiface direita, sorriso alto na hemiface esquerda dos elementos dentários de 15 a 25 ao sorrir (figuras 01 e 02). No exame intraoral observou-se elementos dentários desgastados, sinalizando o apertamento dentário que o paciente possui, ausência de lesões cariosas, ausência de biofilme dentário e inflamação gengival. Também foi observado assimetria dos zênites dos elementos dentários (figura 02).

Figura 1 – Análise facial do paciente



Fonte: Autoria própria,
2024.

Figura 2 – Análise facial do sorriso do paciente



Fonte: A autoria própria, 2024.

Figura 3 – Análise intraoral do paciente



Fonte: A autoria própria, 2024.

Ainda na primeira consulta foi realizado protocolo fotográfico intraoral em vista frontal e perfil (figura 04) e feita uma moldagem inicial com silicone de adição (3M) para planejamento do caso. A possibilidade de melhora no contorno do sorriso através de gengivoplastia foi dada ao paciente que optou por não realizar o procedimento, e em relação à estética branca, foi proposto a confecção de laminados cerâmicos do elemento 15 ao elemento 25. No laboratório de prótese dentária os modelos obtidos através dos moldes enviados foram escaneados e o planejamento digital foi realizado no programa Exocad. Após a aprovação da escultura dos elementos envolvidos, um modelo 3D foi impresso (figura 05), para avaliação e aprovação da paciente e da equipe envolvida.

Figura 4 – Análise intraoral, vistas frontal e lateral dos elementos dentários.



Fonte: Autoria própria, 2024.

Com base no modelo impresso foi confeccionada uma muralha (guia) em silicone de adição para a fase de mockup. Nesta fase, o paciente e a equipe conseguiram observar a forma e a dimensão dos futuros laminados, por meio de um ensaio prévio realizado com resina bisacrílica (Primma Art – FGM).

Figura 5 – Modelo 3D do enceramento diagnóstico.



Fonte: Autoria própria, 2024.

Com a forma do novo sorriso aprovada, deu-se início aos preparos dos elementos dentários. Visto o bom posicionamento dentário, a boa coloração e a higidez dos substratos, preconizou-se por um desgaste mínimo dos dentes envolvidos apenas na face vestibular (figura 06). Para a realização

dos preparos foram utilizadas as pontas diamantadas 1014, 3118, 3227, 2135, 2200, 3216, 4138, além das pontas F e FF de mesma numeração, para fase de acabamento dos preparos.

Figura 6 – Vista dos elementos dentários preparados no momento do registro de mordida com silicone de adição para registro de mordida (Futar D)



Fonte: Autoria própria, 2024.

Previamente à moldagem, inseriu-se fios retratores 000 (Ultrapak), para o devido afastamento gengival e o refinamento dos términos do preparo. Em seguida foi realizada a moldagem com silicone de adição (3M) através da técnica de dupla moldagem (ou técnica do reembasamento) (figura 07), e o molde foi vazado com gesso pedra (tipo IV) (Zero Stone), para obtenção do modelo de trabalho, sobre o qual os laminados foram confeccionados.

Figura 7 – Molde em silicone de adição (3M) obtido através da técnica da dupla impressão.



Fonte: Autoria própria, 2024.

Junto ao modelo de trabalho, foram enviados ao laboratório um modelo antagonista (gesso comum – tipo II) (Asfer) e um registro de mordida em silicone de adição próprio para esta finalidade (Futar D), a fim de que fossem montados em articulador semiajustável (ASA). Ainda foram enviadas ao laboratório informações a respeito dos substratos e sobre a coloração das futuras peças cerâmicas (A1 - escala VITAPAN Classical). Ao término da consulta, foi

confeccionado um provisório em resina bisacrílica (Primma Art – FGM) para ser utilizado pelo paciente durante a fase laboratorial (figura 08).

Figura 8 – Provisórios confeccionados com resina bisacrílica (Primma Art – FGM)



Fonte: Autoria própria, 2024.

Com as peças protéticas prontas (Figura 09), deu-se início a etapa de cimentação. Para tal, o provisório foi removido com pontas diamantadas e saca-prótese e em seguida foi conferido o assentamento das próteses sobre os preparos.

Figura 9 – Facetas em dissilicato de lítio (Emax) sobre modelo de gesso prévias a cimentação em boca.



Fonte: Autoria própria, 2024.

Após os devidos ajustes e assentamento das porcelanas sobre os elementos preparados dentários, realizou-se início aos preparos das superfícies, dos laminados e do substrato, respectivamente. As porcelanas foram condicionadas com ácido fluorídrico 5% (FGM), por 20 segundos, irrigadas pelo mesmo tempo, e em seguida foram limpas com álcool, previamente a ação do agente de união silano (Prosil). Ao final desta fase, foi observada a opacidade interna das peças, confirmando o correto preparo destas superfícies (Figura 10). Os elementos dentários sofreram ação do ácido fosfórico 37%, durante de 30 segundos, e em seguida foram irrigados pelo mesmo tempo.

Figura 10 – Superfície interna da peça em dissilicato de lítio condicionadas com ácido fluorídrico (5%) e silanizada.



Fonte: Autoria própria, 2024.

Após o condicionamento das superfícies, as peças e os dentes receberam uma fina camada de adesivo (Single Bond 3M), e as porcelanas receberam também o cimento.

A cimentação foi realizada em duas etapas. Devido às suas espessuras, a peça foi cimentada com cimento resinoso dual e as facetas foram cimentadas com cimento resinoso venner, que tem a sua presa unicamente por fotoativação. Para tal, as superfícies dos preparos e das peças receberam uma fina película de adesivo, seguida pela aplicação do cimento e colocação das peças em posição. Feito isso, foi removido todo excesso de cimento da interface dente-restauração, e liberado os espaços interdentários com fio dental, para em seguida ser realizada a fotopolimerização do cimento.

Após a cimentação, foi realizado o ajuste oclusal em máxima intercuspidação habitual (MIH) e as conferências das guias, em lateralidade e protrusão. O excesso de cimento remanescente foi removido com lâmina de bisturi n12, e uma tira de lixa foi passada nas interproximais para garantir a passagem do fio dental de maneira confortável. Ao término, a paciente foi orientada acerca dos cuidados a serem tomados com as facetas e coroa, e instruída a voltar após 1 mês para uma consulta de retorno.

Figura 10 – Peças protéticas anteriores superiores após cimentação, em vista frontal.



Fonte: Autoria própria, 2024.

3. DISCUSSÃO

O presente caso relatou a confecção de laminados cerâmicos em um paciente jovem, cujos elementos dentários apresentavam-se hígidos e bem posicionados na arcada. E este não é um caso isolado, segundo a literatura, a procura por procedimentos estéticos por pessoas jovens com sorriso sem alterações de forma, cor ou posição, na busca de atingir um padrão estético ideal vem aumentando. E nessa perspectiva a odontologia precisa se adequar oferecendo tratamentos cada vez mais conservadores (Schmidt, 2019).

Normalmente o tratamento reabilitador estético com laminados cerâmicos exige etapas prévias à sua confecção, a exemplo de tratamento ortodôntico, cirurgia plástica gengival e clareamento dental. No caso em questão, justificava-se a cirurgia plástica gengival, visto o desalinhamento dos zênites dos elementos envolvidos, porém o paciente optou pela não realização. Em relação aos elementos dentários, não foi necessário nenhum procedimento prévio devido à hígidez e ao bom posicionamento dentário apresentado pelo paciente. Segundo a literatura, quando necessários, os tratamentos prévios interferem diretamente na obtenção de resultados ótimos e previsíveis (Alohman, 2018).

A reabilitação estética em pacientes jovens com bom estado dentário divide opiniões, tanto sobre a necessidade do tratamento como sobre a forma pela qual ele deve ser conduzido. Alguns autores defendem o uso das resinas compostas, visto o maior grau de conservação da estrutura remanescente que estas proporcionam, e outros defendem o uso das cerâmicas, visto à modernização na confecção das porcelanas e dos cimentos, o que proporciona um trabalho indireto conservador. Esta segunda opção foi a de escolha para o caso relatado (Menezes, 2015).

Os sistemas cerâmicos disponíveis atualmente têm importantes qualidades estéticas e boa resistência, o que justificam a sua utilização quando comparados às resinas compostas. Dentre as vantagens da utilização das cerâmicas reforçadas por leucita e dissilicato de lítio estão as suas propriedades ópticas, a capacidade de sofrerem condicionamento ácido e a maior lisura, o que se reflete numa maior biocompatibilidade com os tecidos periodontais (Alves, 2016).

O bom estado dentário do paciente previo ao tratamento permitiu a confecção de um desgaste mínimo dos substratos. A exigência desse desgaste pode representar um ponto de discussão entre os Cirurgiões-Dentistas, visto que alguns optam por fazer este tipo de tratamento sem desgaste. Os autores defendem a necessidade de confecção de um término em todos os casos, mesmo quando vai se trabalhar com uma espessura mínima de porcelana, visto que

independente desta espessura, precisa se adaptar no término, para não gerar degraus na região cervical. Assim, a confecção de um preparo mínimo e de um término, se faz necessário para garantir uma espessura adequada à porcelana e à integridade dos tecidos periodontais na região de término dos laminados (Alothman,2018, Furtado, 2018).

Mesmo com todas as vantagens apresentadas pela utilização dos laminados cerâmicos, este tratamento também apresenta pontos negativos. Um destes é o seu custo, visto a necessidade de um longo tempo clínico, excelentes materiais de moldagem, trabalho laboratorial e as possíveis falhas quando são empregados em pacientes com algum tipo de parafunção. A impossibilidade de reversão no tratamento também pode ser vista como uma desvantagem da utilização de facetas ou laminados indiretos. (Furtado, 2018).

A modernização das técnicas e dos materiais utilizados nas reabilitações (alta adesão e resistência com espessuras mínimas, somadas a ótimas propriedades óticas) tornou a técnica indireta uma excelente escolha para o tratamento de pacientes insatisfeitos e com alterações na harmonia de seu sorriso. Porém a execução deste tipo de tratamento exige um preparo por parte do profissional, a fim de que haja um correto planejamento, uma técnica bem executada e uma adequada escolha dos materiais para cada tipo de caso. Também é necessária uma conscientização por parte dos pacientes em relação ao preparo prévio de boca que este tipo de procedimento pode exigir e sobre os malefícios que intervenções mal planejadas e desnecessárias podem ocasionar à sua saúde oral (Layton, 2012; Edelhoff, 2018).

4. CONCLUSÃO

O caso clínico apresentado demonstrou que a reabilitação oral com laminados cerâmicos apresentou um excelente resultado estético por meio de uma técnica de desgastes mínimos. O resultado satisfatório obtido foi reflexo das boas condições orais prévias ao tratamento, somadas a um bom planejamento e excelente condução do caso por parte da equipe. O caso em questão reforça a importância de se ter boas condições orais antes do tratamento estético, visto que esta é uma situação muitas vezes negligenciada nos dias de hoje, devido ao imediatismo na busca por resultados.

REFERÊNCIAS

- ABRANTES, P. S. et al. Restabelecimento da estética do sorriso com laminados cerâmicos: relato de caso. **Revista Ciência Plural**, v. 5, n. 3, p. 120-131, 2019.
- ALMEIDA, E. S. et al. Odontologia minimamente invasiva, uma análise sobre facetas cerâmicas: revisão de literatura. Id on Line **Revista Multidisciplinar e de Psicologia**, v. 13, n. 47, p. 940-952, 2019.
- ALVES, N. V. et al. Reabilitação estética e funcional do sorriso: revisão de literatura. **Rev Interfaces**, v. 3, n. 9, p. 25-30, 2016.
- ANDRADE, A. O. et al. Passo a passo clínico dos laminados estéticos: Uma alternativa restauradora em dentes anteriores. **Archives of Health Investigation**, v. 8, n. 9, p. 549-555, mar./2019.
- BARNABÉ, W. et al. Reabilitação estética anterior com facetas e Coroas cerâmicas: relato de caso clínico. **Rev Odontol Bras Central**, v. 28, n. 87, p. 260-265, 2019.
- BOITELLE, P. Gestão contemporânea do tratamento estético mínimo invasivo de dentição afetada pela erosão: Relato de Caso. **Boitelle BMC oral health**, v. 12, n. 123, p. 1-8, 2019.
- CALIXTO, L. R.; BANDECA, M. C.; ANDRADE, M. F. Enceramento diagnóstico: previsibilidade no tratamento estético indireto. **Rev Dental Press Estét**, v. 8, n. 3, p. 26-37, 2011.
- COELHO DE SOUZA, F. H. Facetas estéticas: Resina composta, Laminado cerâmico e Lente de contato. 1 ed. Rio de Janeiro: Thieme Revinter Publicações LTDA, 2018.
- DOS SANTOS, D. M. et al. Substituição de facetas de cerâmica insatisfatórias: Relato de caso clínico. **Revista Odontológica de Araçatuba**, v. 37, n. 3, p. 40-45, setembro/dezembro, 2016.
- EDELHOFF, D. Anterior restorations: The performance of ceramic veneers. **Quintessence International**, v. 49, n. 2, p. 89-101, feb/2018.
- EL-MOWAFY, O.; EL-AAWAR, N.; EL-MOWAFY, N. Porcelain veneers: Na update. **Dental and medical problems**, v. 55, n. 2, p. 207-211, may/2018.
- FURTADO, D. C., MELO, E. L., GOMES, M. A. L., Pontes, K. T., Neves, J. L., Canto, C. A. S., et al. (2018). A importância da reabilitação oral estética na alteração de forma e cor dos dentes: relato de caso clínico. **Arch Health Invest**, 7(12), 502-507.
- NOGUEIRA, R. P.; FIROOZMAND, L. M. Harmonização estética do sorriso com laminados cerâmicos. **Clínica - Int J Braz Dent**, v. 9, n. 4, p. 404-409, 2016.
- GUEDES, L. L. S. et al. Avaliação das propriedades mecânicas de cimentos resinosos convencionais e autocondicionantes. **Revista de Odontologia da UNESP**, v. 37, n. 1, p. 85-89, 2008.

- OKIDA, R. C. et al. Lentes de contato: restaurações minimamente invasivas na solução de problemas estéticos. **Revista Odontológica de Araçatuba**, v. 37, n. 1, p. 53-59, 2016.
- PAGNANI, J. C.; CLÁUDIO, M. M. Lentes de contato dental, suas indicações e suas limitações. **Brazilian Journal of Development**, v. 7, n. 12, p. 116034-53, 2021.
- SANTOS, L. R.; ALVES, C. M. C. Cerâmicas odontológicas na confecção de facetas laminadas: qual a melhor escolha?. **Vittalle**, v. 32, n. 3, p. 257-265, 2020.
- SILVA, C. P.; SANTO, T. S.; YAMASHITA, R. K. O uso de laminados cerâmicos e suas indicações e contra-indicações: Revisão de literatura. **Facit Business and Technology Journal**, v. 1, n. 30, p. 143-151, 2021.
- SOUZA, E. M. et al. Facetas estéticas indiretas em porcelana. **Jornal Brasileiro de Dentística & Estética**, v. 1, n. 3, p. 256-262, 2002.
- SPEZZIA, S. Lentes de contato dentais / Dental contact lenses. **Odonto**, v. 30, n. 58, p. 13-17, 2022.
- STEWART, P. G.; JAIN, P.; HODGES, J. Shear bond strength of resin cements to both ceramic and dentin. **The Journal of Prosthetic Dentistry**, v. 88, n. 3, p. 277-284, 2002.
- SRAVANTHY, Y. et al. The Comparative Evaluation of the Translucency of Crowns Fabricated with Three Different All-Ceramic Materials: An in Vitro Study. **J Clin Diagn Res**, v. 9, n. 2, p. ZC30-ZC34, 2015.
- DURÃO, M. A. et al. Aprimorando a estética com coroas "metal free": relato de caso. **Odontol. Clín.-Cient**, v. 14, n. 4, p. 847-850, 2015.
- LAYTON, D. M.; WALTON, T. R. The up to 21-year clinical outcome and survival of feldspathic porcelain veneers: accounting for clustering. **The International Journal of Prothodontics**, v. 25, n. 6, p. 604-612, 2012.
- MENEZES, M. S. et al. Reabilitação estética do sorriso com laminados cerâmicos: Relato de caso clínico. **Ver Odontol Bras Central**, v. 24, n. 68, p. 37-43, 2015.
- RODRIGUES, C. D. T. et al. Influência de variações das normas estéticas na atr
- TONIETO, R. S. L.; ROCHA, L. R.; YAMASHITA, R. K. Odontologia digital no auxílio das reabilitações estéticas com facetas de porcelana: Revisão de literatura. **Facit Business and Technology Journal**, v. 1, n. 31, p. 419-430, nov/2021.
- UNINGÁ Review, v. 27, n. 3, p. 28-32, ago/2016.
- UZÊDA, K. R. T. et al. Harmonização do sorriso com laminados cerâmicos: Relato de caso. **Revista Ciência Plural**, v. 6, n. 3, p. 239-254, set/2020. Parte superior do formulário.